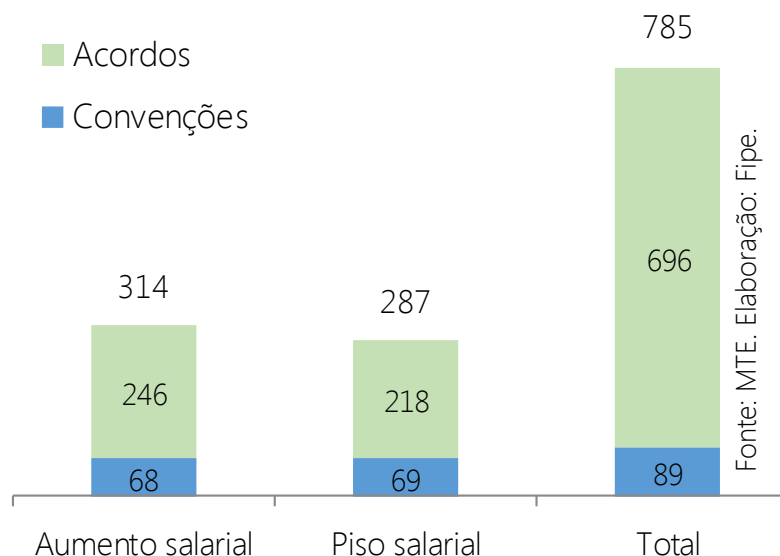


Novembro: muita inflação, pouco aumento. E mais reduções salariais.

Este boletim traz a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com início de vigência em **novembro de 2015** e atualiza as estimativas dos meses anteriores.

Até o fechamento deste boletim, a Fipe analisou 785 negociações com início de vigência em novembro. Apenas 314 trataram de aumento salarial e 287 de piso salarial.

Documentos analisados



Todos os dados e informações foram obtidos a partir dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do **Ministério do Trabalho e Emprego** : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Destaques de dezembro/2015



▪ Reajustes salariais

O valor mediano dos reajustes negociados para novembro/2015 foi 10,0%, ficando 0,3 pontos percentuais abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 10,3%). Nas **convenções coletivas**, o valor mediano foi 10,3% e nos **acordos coletivos** foi 10,0%.

Dos 246 acordos coletivos que trataram de reajuste de salários, 22 estabeleceram redução de jornada de trabalho acompanhada de redução de salários, e destes, 8 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego)

▪ Piso salarial

O valor mediano do piso salarial com vigência em novembro/2015 foi R\$ 1057 (34% maior que o Salário Mínimo de novembro/2015, de R\$ 788). Nas **convenções**, o piso mediano foi R\$ 998, enquanto nos **acordos**, foi de R\$ 1070.

▪ Folha salarial

A folha de salários é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de setembro e equivale a R\$ 92,5 bilhões, cifra 0,8% menor que a observada no mês anterior (R\$ 93,2 bilhões) e 6,2% menor que em setembro de 2014 (R\$ 98,6 bilhões).

O valor anualizado da folha salarial de setembro/2015 corresponde a uma folha anual de aproximadamente R\$ 1,1 trilhão. Esta é a massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais.

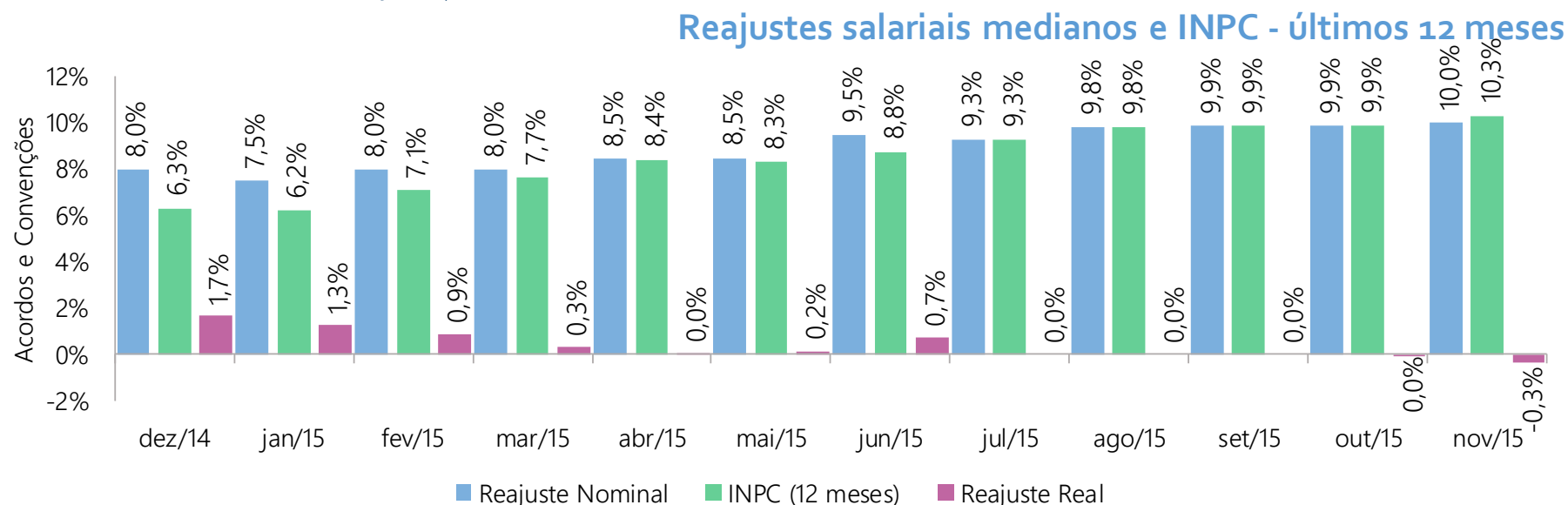


Reajustes salariais

Reajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês:

Indicador	2014	2014	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
INPC acumulado (12 meses) - %	6,3	6,2	7,1	7,7	8,4	8,3	8,8	9,3	9,8	9,9	9,9	10,3
Aumento mediano negociado - %	Total	8,0	7,5	8,0	8,0	8,5	8,5	9,5	9,3	9,8	9,9	10,0
	Convenções	7,4	7,5	8,0	8,0	8,5	8,4	9,0	9,3	9,9	9,9	10,3
	Acordos	8,5	7,5	8,0	8,0	8,5	8,5	9,8	9,0	9,8	9,0	10,0

Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução salarial

A seguir, mais detalhes dos 222 acordos coletivos com redução salarial negociados ao longo de 2015, até novembro (38 deles negociados no âmbito do Programa de Proteção ao Emprego – PPE).

Por início de vigência (2015)

Mês	Sem PPE ⁽¹⁾	Com PPE ⁽¹⁾
Jan	1	0
Fev	0	0
Mar	0	0
Abr	13	0
Mai	9	0
Jun	23	0
Jul	46	0
Ago	21	3
Set	31	6
Out	21	16
Nov	14	8
Dez	5	5
Total	184	38

Por categoria econômica (2015)

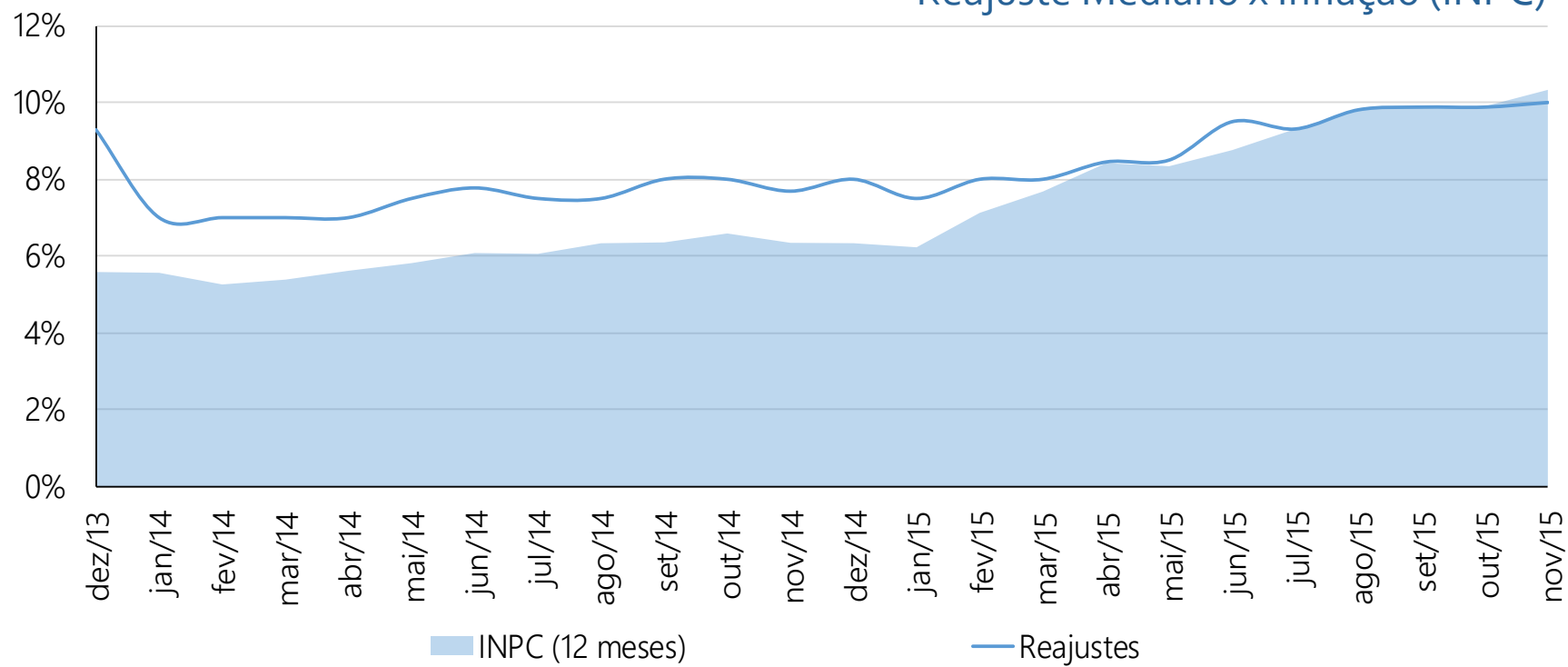
Categoria	Quantidade	Mediana
Agronegócio da cana	1	-35,7
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	1	-30,0
Assessoria, consultoria e contabilidade	6	-25,0
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	15	-20,0
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-20,0
Transporte, armazenagem e comunicações	1	-20,0
Organizações não governamentais	1	-18,8
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	-18,2
Indústria metalúrgica	151	-17,6
Comércio atacadista e varejista	11	-17,3
Indústria do vidro	2	-16,0
Indústrias de alimentos	1	-16,0
Construção Civil	14	-15,0
Fiação e tecelagem	4	-15,0
Indústrias extrativas	1	-15,0
Indústria de joalheria	1	-15,0
Papel, papelão, celulose e embalagens	1	-15,0
Artefatos de borracha	2	-13,3
Gráficas e editoras	3	-12,0
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	3	-10,0
Total	222	-17,4

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe. Nota.: ⁽¹⁾ PPE: Programa de Proteção ao Emprego.

Reajustes salariais medianos (nominais)

O valor mediano dos reajustes negociados para novembro/2015 foi 10,0%, situando-se 0.3 ponto percentual abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 10,3%).

Reajuste Mediano x Inflação (INPC)

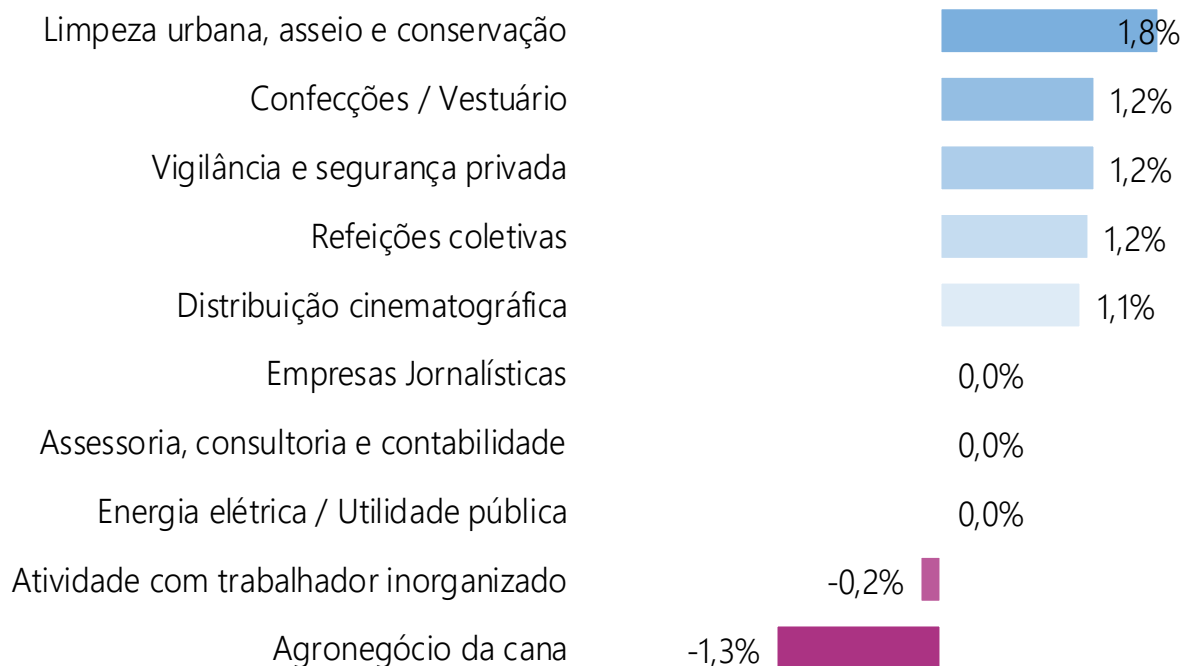


Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

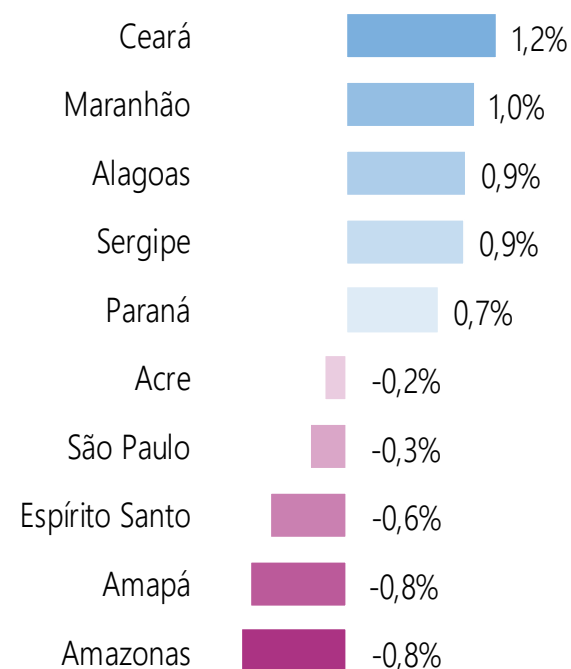
Reajustes salariais medianos (reais)

Maiores e menores reajustes salariais reais, nos últimos 12 meses

por categoria



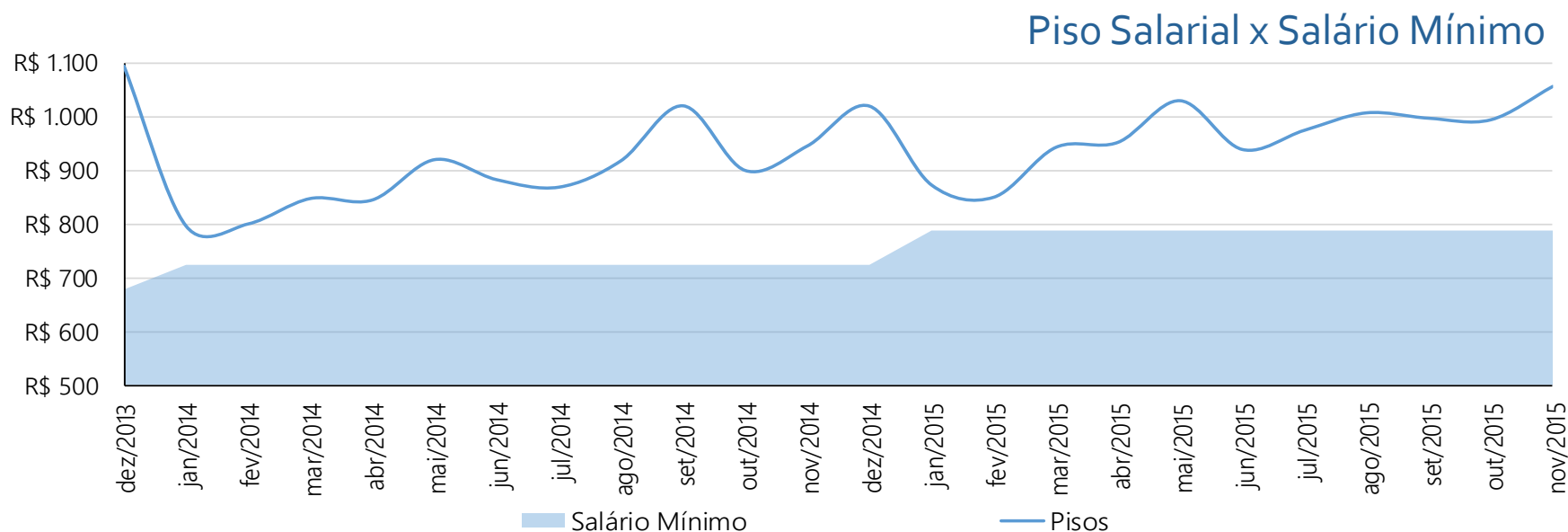
por UF



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Pisos salariais - medianos

O valor mediano do **piso** com vigência em novembro/2015 foi R\$ 1057 (34% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 788). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi de R\$ 998, enquanto nos acordos coletivos, foi de R\$ 1070.



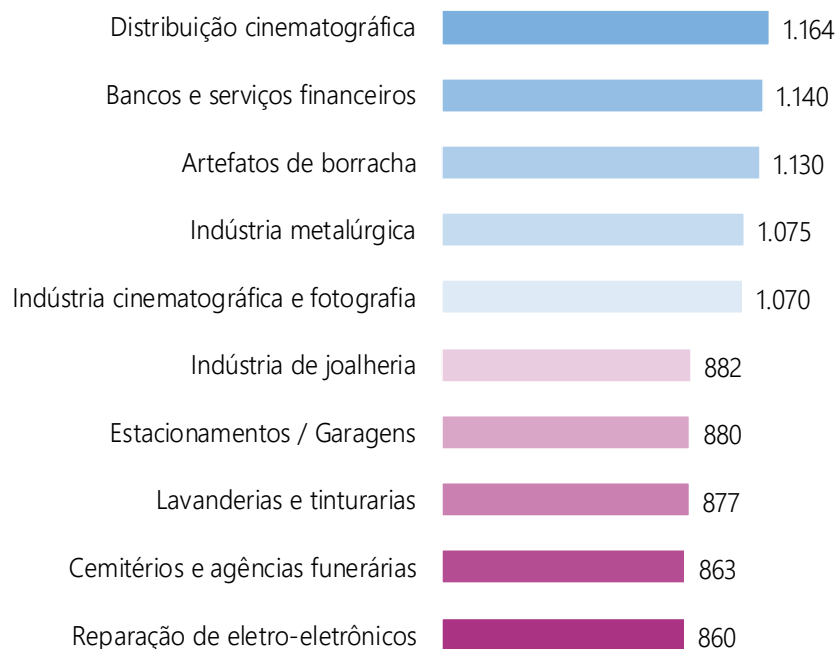
Indicador		2014	2014	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Salário Mínimo (R\$)		724	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.020	873	850	943	952	1.030	939	975	1.007	997	994	1.057
	Convenções	914	849	919	915	976	978	1.019	997	1.014	937	1.016	998
	Acordos	1.140	887	843	950	946	1.038	924	970	997	1.022	971	1.070

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

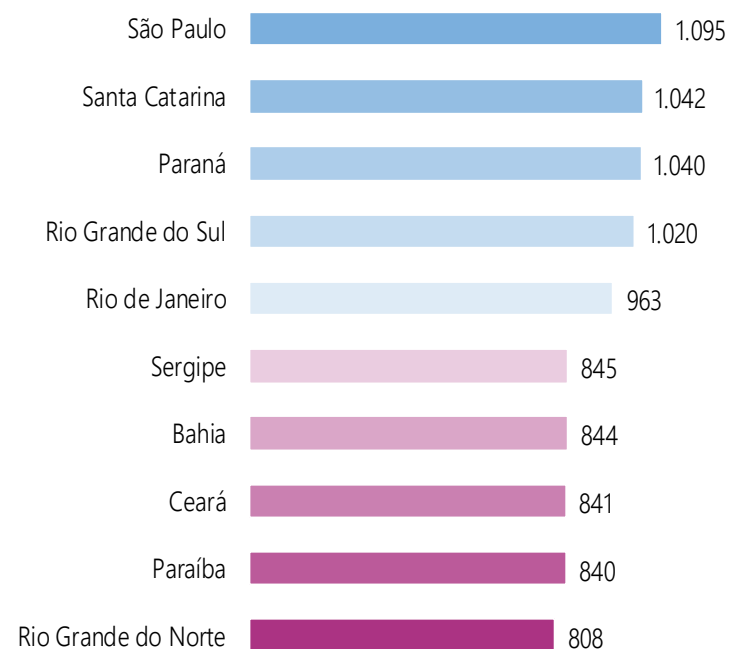
Pisos salariais - medianos

Maiores e menores pisos salariais, nos últimos 12 meses (R\$):

por categoria



por UF

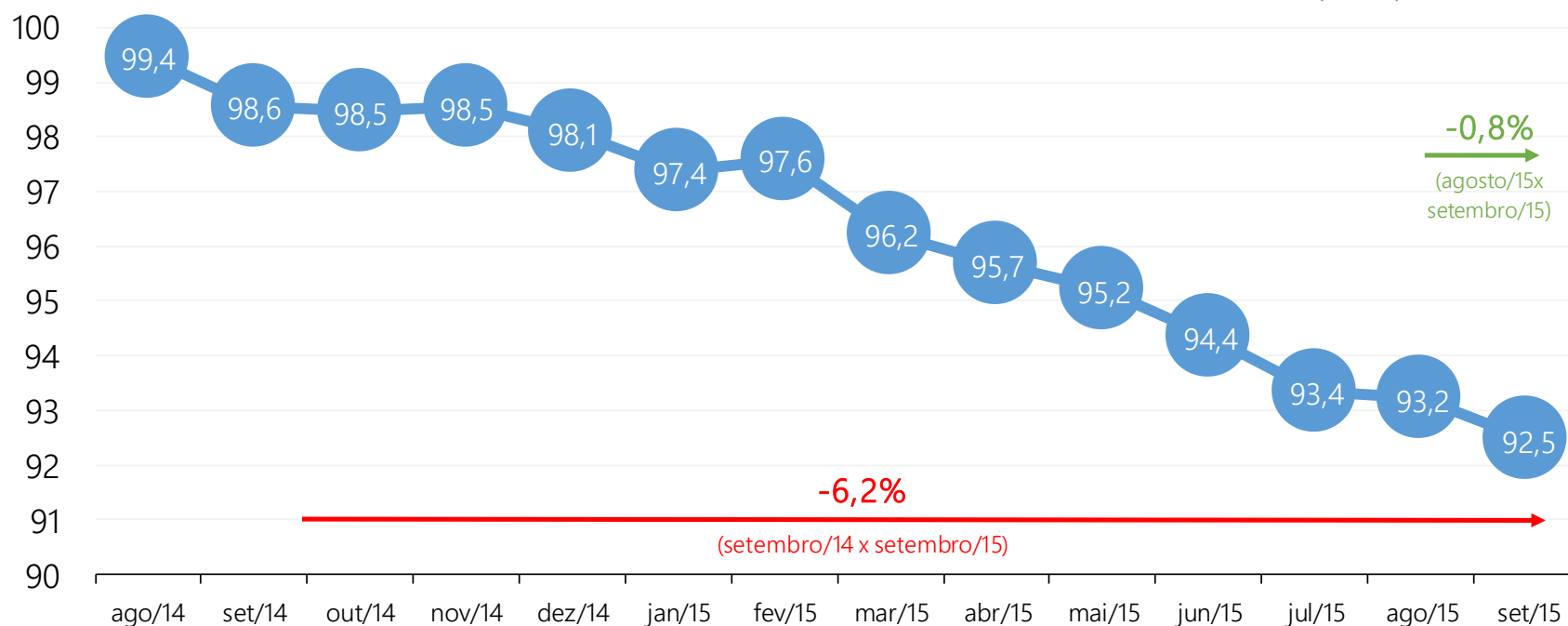


Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de setembro, com valor de R\$ 92,5 bilhões. Como se pode notar, a cifra é 0,8% menor do que a observada em agosto de 2015 (R\$ 93,2 bilhões), e 6,2% menor frente ao valor de setembro de 2014 (R\$ 98,6 bilhões)

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores deflacionados pelo IPCA (em R\$ de setembro de 2015).



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Flávia Teixeira Motta

Frederico Schroeder

Gabriela Scorza

Gabriel Cardoso

Lilian Karen de Souza

Matheus Sérgio Custódio de Aquino

Pedro Possani

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#);
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.